PROPOSTA DE INTERVENÇÃO URBANÍSTICA NO PARQUE ECOLÓGICO ÁGUAS DO PROSA E VIZINHANÇA EM CAMPO GARNDE-MS

Autor(res)

Isadora Taborda Silva
Angelo Sovernigo Milani
Jéssica Nayara De Castro Ferreira
Amanda Muller

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

O estudo realizado na Avenida Ceará, em Campo Grande (MS), teve como objetivo analisar o espaço urbano em sua complexidade, considerando uso, ocupação e mobilidade. A região se destaca por abrigar o Parque Ecológico Águas do Prosa e por sua ligação com importantes equipamentos públicos e privados, configurando-se como eixo estratégico de lazer, deslocamento e integração social. No entanto, a vivência no local é comprometida por falhas de infraestrutura, acessibilidade e segurança, apontando a necessidade de intervenções qualificadas. Para isso, o trabalho aplica a matriz SWOT, identifica pontos positivos e negativos, utiliza referências de projetos, considera as diretrizes do Plano Diretor e propõe um projeto de intervenção voltado à requalificação e valorização da área.

Objetivo

Este estudo investiga e aponta os aspectos positivos e negativos da Vizinhança e Parque Ecológico Águas do Prosa, o desenvolvimento do trabalho foca no bem estar dos cidadãos e impacto que a falta de equipamentos públicos e urbanos, álem da infraestrutura precária que se encontra na área, com o levantamento desdes aspectos propor as soluções que melhorem a acessibilidade, o bem estar dos ciddaões

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de estudo de campo no bairro Chácara Cachoeira, em Campo Grande (MS), abrangendo o trajeto de acesso à Faculdade Uniderp e as avenidas Ceará, Afonso Pena e Ricardo Brandão, além do entorno do Parque Ecológico Águas do Prosa. A metodologia envolveu observação direta da infraestrutura urbana, análise de calçadas, acessibilidade, iluminação, segurança e fluxo de pedestres e veículos, complementada por registros fotográficos. Também foi realizada avaliação qualitativa dos equipamentos urbanos — como pontos de ônibus, mobiliário, ciclovias e áreas de lazer — e análise das diretrizes do Plano Diretor municipal. As informações obtidas embasaram discussões entre os pesquisadores para elaboração de propostas de intervenção voltadas à mobilidade, acessibilidade e qualidade de vida na região.

Resultados e Discussão

A análise realizada revelou pontos críticos na infraestrutura e urbanização da região. Foi constatada uma acessibilidade precária, com muitas calçadas apresentando irregularidades que dificultam a circulação de pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, o transporte coletivo foi avaliado, e verificou-se que o ponto de ônibus localizado na Avenida Ceará necessita de melhorias significativas em termos de cobertura, segurança e conforto, enquanto o ponto da Avenida Afonso Pena foi considerado mais eficiente. A infraestrutura cicloviária também foi avaliada e mostrou-se insuficiente, pois apesar da existência de rotas cicloviárias, estas não garantem continuidade nem segurança adequada, o que acaba favorecendo predominantemente o uso de automóveis. Outro ponto avaliado foi o Parque Ecológico Águas do Prosa, que apresenta um grande potencial paisagístico e ambiental, mas encontra-se com sinais de abandono, carecendo de mobiliário urbano, manutenção adequada e atividades que incentivem a permanência da população no local. Além disso, percebeu-se uma baixa conexão entre o espaço do parque, as vias de grande fluxo e a universidade, o que limita o uso do local como área de convivência. Esses aspectos demonstram que, embora a região apresente pontos positivos, como vegetação abundante e localização estratégica, há uma clara carência de políticas públicas e intervenções urbanísticas que incentivem a mobilidade ativa, a acessibilidade universal e o uso coletivo dos espaços.

Conclusão

A área entre a Uniderp, o Parque Águas do Prosa e vias do Chácara Cachoeira tem grande potencial urbano, mas enfrenta problemas de acessibilidade, infraestrutura e integração. A falta de calçadas, ciclovias e mobiliário urbano adequados compromete o uso dos espaços. Propõem-se melhorias como requalificação do parque, ampliação de ciclovias, adequação do transporte coletivo e incentivo ao uso comunitário. Alinhadas ao Plano Diretor, essas ações visam promover inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida.

Referências

CAMPO GRANDE (MS). Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande. Campo Grande: Prefeitura Municipal, 2006.
https://www.archdaily.com/991407/corrego-grande-linear-park-ja8-arquitetura-viva/635bc1c08f6d204ab0a8bd39-corrego-grande-linear-park-ja8-arquitetura-viva-photo?next_project=no
https://simgeocidadao.campogrande.ms.gov.br/
https://www.imasul.ms.gov.br/gestao-de-unidades-de-conservacao/unidades-de-conservacao-estaduais/parque-estadual-do-prosa-pep/
https://sisgranmaps.campogrande.ms.gov.br/
https://www.campogrande.ms.gov.br/
https://www.archdaily.com.br/br/1033841/parque-das-rochas-xisui-design
https://www.archdaily.com.br/br/1033713/parque-do-povo-parque-municipal-mario-pimenta-camargo-licuri-paisagismo
https://www.archdaily.com.br/br/991236/parque-linear-do-corrego-grande-ja8-arquitetura-viva